

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA

1º RELATÓRIO PRELIMINAR DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS



AGOSTO DE 2006

INTRODUÇÃO

A intervenção arqueológica na área de expansão da Biblioteca Municipal de Mértola foi solicitada ao Campo Arqueológico de Mértola pela Câmara Municipal de Mértola no seguimento dos trabalhos arqueológicos desenvolvidos na Biblioteca Municipal durante os anos 2003 e 2005.

Atendendo às alterações ao projecto definidas pelo projectista da obra, foi elaborado junto do engenheiro Jorge Teixeira da Câmara Municipal de Mértola um plano de trabalhos arqueológicos a executar com o intuito de preparar o terreno alvo da intervenção para o ensoleiramento geral sobre a qual assentará a nova construção.

A equipa de trabalho estaria composta por um arqueólogo e um desenhador do Campo Arqueológico de Mértola, três técnicos qualificados da Câmara Municipal de Mértola e três trabalhadores indiferenciados da empresa construtora, VALVAZ Investimentos Imobiliários e Turísticos Lda.

O objectivo principal desta intervenção arqueológica é a escavação integral dos estratos com interesse arqueológico atingidos pela empreitada de obras, visando a recolha da maior quantidade de informação arqueológica possível, a documentação gráfica e fotográfica dos vestígios arqueológicos existentes e, em termos gerais, a salvaguarda do património arqueológico desta zona da vila de Mértola.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E METODOLOGIA

A estratégia seguida nesta intervenção foi a escavação em área dos níveis de interesse arqueológico em todo o terreno atingido pela empreitada até as cotas de afectação do projecto.

A escavação está a ser processada levantando, sucessivamente, os distintos contextos arqueológicos naturais, que são devidamente documentados mediante recurso a fotografia (digital, diapositivo e, pontualmente, preto e branco), e desenho (escala 1:20 para estruturas e contextos estratigráficos, e 1:10 para pormenores de contextos especialmente interessantes).

O espólio encontrado é registado com a respectiva informação contextual: código da estação arqueológica, campanha de escavação contexto de achado (exemplo M05/BM/001).

RECURSOS UTILIZADOS E EQUIPA DE TRABALHO

A intervenção arqueológica está a ser desenvolvida por uma equipa constituída pelos seguintes profissionais:

Pelo Campo Arqueológico de Mértola participam na direcção da escavação os arqueólogos Cláudio Torres, Susana Gómez, Virgílio Lopes e Maria de Fátima Palma e os técnicos de arqueologia (desenho): Nélia Romba e Nélia Silva.

Pela Câmara Municipal de Mértola foram destacados o arqueólogo Jorge Feio, o técnico José Filipe que participou nos trabalhos apenas durante as duas primeiras semanas de trabalho e o trabalhador indiferenciado António Caetano Martins que apenas participou desde o dia 18 de Agosto.

A empresa Valvaz destacou três trabalhadores indiferenciados.

É de destacar que os meios disponibilizados pela Câmara Municipal são inferiores aos programados pondo isto em causa o cumprimento do prazo definido para estes trabalhos arqueológicos.

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

A presente campanha de escavações arqueológicas teve o seu início em 24 de Julho de 2006, tendo já decorrido quatro semanas de trabalho (metade do tempo previsto).

A escavação desenvolveu-se em três frentes:

- No patamar superior, onde apenas era previsto acertar o corte da escavação, mas onde teve de ser desenvolvida a escavação numa área de 1,80m x 4m aproximadamente, dimensões muito superiores às inicialmente consideradas na elaboração do plano de trabalhos. Nesta área as escavações ainda deverão desenvolver-se por um período de tempo superior ao previsto.

Encontrou-se uma estratigrafia em todo semelhante à localizada neste ponto na campanha de 2005, detectando-se novos compartimentos da casa almóada registada no ano anterior.



Vivenda de época almóada no Patamar superior

- No sector contíguo à Muralha da Vila, onde os trabalhos conseguiram desenvolver-se como programado estando já a escavação nas cotas pretendidas em projecto.

Neste sector deu-se continuação a escavação dos estratos encontrados na campanha anterior encontrando-se um pavimento associado aos muros do início do período romano e uma estrutura, mais antiga, corta pelas construções republicanas.



Área junto da muralha após escavação

- Uma terceira frente de escavação desenvolve-se no sector sudoeste do terreno (junto da “Casa da Merturis”), área onde era previsto iniciar os trabalhos em datas posteriores.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Embora este seja apenas um relatório preliminar, podemos adiantar algumas conclusões relativas ao andamento dos trabalhos.

Em primeiro lugar, devemos destacar que os trabalhos de “Acerto de Corte”, no patamar superior, são muito maiores do que aquilo que era previsto atrasando consideravelmente o trabalho neste sector.

Em segundo lugar, a carência de técnicos qualificados, que a Câmara Municipal tinha-se comprometido a disponibilizar, está a comprometer o cumprimento dos prazos.

Em terceiro lugar, a falta de resolução dos passivos financeiros referentes à intervenção arqueológica do ano 2005, pode vir a comprometer a continuidade dos trabalhos de escavação arqueológica, não tendo o Campo Arqueológico de Mértola os meios económicos necessários para manter por mais tempo este deficit financeiro. No caso de este assunto não vir a ser resolvido, equacionamos suspender os trabalhos de escavação no início do mês de Setembro.

Mértola, 21 de Agosto de 2005

Susana Gómez Martínez e Maria de Fátima Palma